

CORREIO ESPORTIVO

MEIA PRESO

Se a eliminação do Super Mundial Fifa já foi doída, o Espérance acaba de sofrer outro baque.

O meia Youcef Belaili, do Espérance (TUN), foi preso em Paris após se envolver em uma briga no voo que o levava dos Estados Unidos para a Argélia, país-natal do jogador.

A prisão aconteceu em Paris porque o jogador faria uma conexão na capital francesa. Vídeos nas redes sociais mostram o jogador algemado pelas autoridades locais no aeroporto Charles de Gaulle.

O atacante teria atacado parte da tripulação do voo da Air France. Ele



Esperance de Tunis
Youcef Belaili foi preso no aeroporto

foi preso logo no desembarque, de acordo com a AFP.

Belaili marcou o único gol do Espérance no Mundial de Clubes - na vitória por 1 a 0 sobre o LAFC (EUA). A equipe foi eliminada na primeira fase, que disputou no Grupo D, que ainda tinha Flamengo e Chelsea. Os tunisianos foram derrotados por ambos, respectivamente por 2 a 0 e 3 a 0.

Confirmado

A CBF confirmou que Vasco x Botafogo acontecerá no dia 12 de julho (sábado) para as 18h30. O clássico carioca será disputado no estádio Mané Garrincha, em Brasília, e já está com ingressos à venda.

Um sucesso

Nesta quarta (2), o zagueiro Bastos, do Botafogo, afirmou que a cirurgia feita no joelho esquerdo foi um sucesso. O angolano foi operado na Itália e disse estar ansioso para poder jogar novamente.

Cirurgia

Após deixar o campo na eliminação do Flamengo contra o Bayern de Munique, o meio-campista Erick Pulgar passou por exames de imagem e fará cirurgia no quinto metatarso do pé direito.

Recuperado

Único atleta lesionado do elenco do Fluminense, o volante Otávio voltou aos treinos e deve estar à disposição do Flu para a sequência do Campeonato Brasileiro na volta do Super Mundial.

João Fonseca encerra jejum

João deu fim a jejum de 15 anos ao avançar à 3ª rodada de Wimbledon

Fotoarena/Folhapress

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Em jogo atrasado em cerca de duas horas por causa da chuva que caiu em Londres na manhã da quarta (2), João Fonseca venceu o americano Jenson Brooksby por 3 sets a 1 e avançou à terceira rodada no Grand Slam de Wimbledon. As parciais foram de 6/4, 5/7, 6/2 e 6/4, em 3 horas e 14 minutos de partida.

Na próxima rodada, o jovem carioca de 18 anos, o mais novo a avançar à terceira rodada de Wimbledon desde Bernard Tomic, em 2011, encara o chileno Nicolas Jarry (143º), que veio do qualificatório e derrotou na segunda rodada o americano Learner Tien (62º).

Em sua primeira participação na chave principal do tradicional torneio disputado na grama, João já alcançou a melhor campanha de um tenista bra-



João Fonseca durante sua partida na segunda rodada do torneio individual de Wimbledon

sileiro em simples na categoria masculina desde 2010, quando Thomaz Bellucci também chegou à terceira rodada, caindo na ocasião para o sueco Robin Soderling.

O melhor resultado do país até aqui na chave masculina de

simples é a fase quartas de final, alcançada por Armando Vieira, Thomas Koch, Gustavo Kuerten e André Sá, em 1951, 1967, 1999 e 2002, respectivamente.

No feminino, Maria Esther Bueno conquistou três títulos de simples, em 1959, 1960 e 1964.

Nas duplas, Marcelo Melo foi o campeão em 2017, ao lado do polonês Lukasz Kubot.

Foi o primeiro confronto entre João Fonseca, 54º do mundo, e o norte-americano Brooksby, que é o 101º do ranking.

Atletas Trans banidas em universidade

A Universidade da Pensilvânia (UPenn), nos EUA, cedeu à pressão do governo de Donald Trump e concordou em banir atletas trans de modalidades femininas na instituição.

O acordo, anunciado pelo Departamento de Educação, é mais um caso de pressão política do republicano contra universidades de elite do país em pautas político-culturais que opõem as instituições de ensino superior à gestão federal.

A UPenn concordou com o banimento para, em troca, im-

pedir que uma investigação do Departamento de Educação se desdobrasse em um caso no Departamento de Justiça ou se transformasse em um processo paralelo para cortar recursos federais à universidade. A investigação do governo concluiu que a universidade cometeu discriminação de sexo.

O caso focou Lia Thomas, nadadora trans do time da universidade que se tornou alvo de críticas em debates sobre a aplicação de regras específicas para atletas transgênero em modalidades femininas.

O Departamento da Edu-

cação abriu a investigação em fevereiro e chegou às conclusões em abril. Segundo a apuração, a UPenn violou artigo de lei que proíbe discriminação de sexo na educação ao "negar às mulheres oportunidades iguais e permitir que homens participassem de competições femininas".

A universidade ainda se comprometeu a restaurar recordes e títulos de atletas que perderam para Lia Thomas, bem como escrever uma carta para cada uma delas pedindo desculpas, de acordo com o Departamento de Educação.

"O departamento elogia a UPenn por corrigir danos do passado cometidos contra mulheres e meninas e vai continuar lutando incansavelmente para restaurar a aplicação adequada da lei", afirmou a secretária de Educação, Linda McMahon.

Em fevereiro, logo após Trump assinar decreto que proibia a participação de pessoas trans em modalidades femininas, a NCAA (Associação Atlética Universitária Nacional, na sigla em inglês) atualizou suas regras para contemplar o decreto de Trump.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SUSPENDEU

O Irã decidiu suspender a cooperação com a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), o órgão da ONU que fiscaliza os programas nucleares dos países signatários do



Mehr News Agency/Wikimedia Commons
Presidente do Irã suspendeu acordo

Tratado de Não Proliferação Nuclear (NPT). O Parlamento do país persa havia aprovado o projeto de lei na última passada, exatamente um dia após o cessar-fogo com o Israel. A medida recebeu aval do Conselho dos Guardiões, órgão formado por 12 clérigos e juristas responsável pela revisão das leis, e foi sancionada nesta quarta pelo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian.

O Irã ainda é membro do

BRICS I

O líder chinês Xi Jinping não virá ao Rio de Janeiro para a cúpula do BRICS, que acontece entre 5 e 8 de julho no Rio. O Ministério do Exterior chinês confirmou que o país será representado pelo primeiro-ministro Li Qiang.

Arrependido I

Elon Musk afirmou que "faltou empatia" quando ergueu a motosserra do presidente argentino, Javier Milei, durante evento conservador pró-Trump, em fevereiro, em menção à importância de haver um teto de gastos para o governo.

BRICS II

Além de Xi, os líderes Rússia (Vladimir Putin), México (Claudia Sheinbaum), Turquia (Recep Erdogan) e do Egito (Abdel Fattah al-Sisi) também não virão à cúpula do BRICS, enviando seus representantes à Cidade Maravilhosa.

Arrependido II

Questionado sobre o gesto, Musk respondeu, no X, que "Milei me deu a motosserra nos bastidores e aceitei, mas, olhando para trás, faltou empatia". O bilionário vem mostrando arrependimento pelo apoio a Trump.

Trump corta o apoio militar

Ucrânia não contará mais com verba americana contra a Rússia

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo Donald Trump anunciou a suspensão do envio de armas consideradas vitais para a Ucrânia combater a invasão russa, como mísseis antiaéreos do sistema Patriot, modelos disparados pelos caças F-16 e munição de precisão guiada.

Segundo a Casa Branca divulgou na segunda (1º), após a revelação da medida pelo site Politico, a decisão foi tomada devido aos baixos estoques desses armamentos no arsenal americano.

Como seria previsível, o Kremlin comemorou. "O quanto menos armas forem entregues, mais rapidamente o conflito irá acabar", disse o porta-voz do governo russo, Dmitri Peskov. Em Kiev, a medida caiu como uma bomba.

A chancelaria ucraniana convocou o adido militar americano na capital para discutir o assunto e, em nota, afirmou que as armas são vitais para a



Reuters/Folhapress

Decisão de Trump caiu 'como uma bomba' para Zelenski

defesa do país. Depois, afirmou que ainda não havia sido notificada oficialmente sobre o tema, visando manter uma janela de discussão.

No Parlamento, deputados disseram que o corte é especialmente complicado devido

à intensificação da guerra aérea no país. As forças de Vladimir Putin promoveram o maior ataque com drones e mísseis nos quase três anos e meio de guerra no domingo (29).

O Pentágono não revelou dados sobre quantidades ou va-

lores envolvidos, muito menos sobre seus estoques estratégicos, que não têm sido drenados nos últimos anos só pela Ucrânia, mas também pelo aliado Israel, envolvido em suas guerras no Oriente Médio.

Segundo relatos não oficiais, há hoje seis baterias do Patriot na Ucrânia, responsáveis pela defesa de centros nervosos do poder. Um número incerto, colocado em dois pelo site de monitoramento de perdas militares com dados abertos Oryx, foi destruído.

O presidente Volodymyr Zelenski pediu a Trump na semana passada mais sete baterias, mas elas não estão disponíveis. Eles se encontraram às margens da cúpula da Otan, a aliança militar ocidental, e o americano disse que iria estudar o caso.

Ao fim, a resposta veio com o corte. Uma bateria Patriot tem no mínimo seis lançadores, e cada um deles pode disparar até quatro mísseis em cada salva.

Rússia celebra a decisão americana

A medida afeta também os mísseis ar-ar que os ucranianos têm usado em seus poucos caças F-16 americanos, doados por países europeus, para abater drones. O quarto desses aviões à disposição de Kiev foi abatido no ataque do domingo.

Por fim, a munição de precisão, essa vital para as escaramuças fronteiriças e para impedir o avanço das tropas russas. Putin tem tido ganhos na Ucrânia: na segunda, anunciou a conquista total da região de Lugansk, 1 das 4 que anexou ilegalmente em 2022.

Além disso, tem colocado pressão no norte e no sul do país, além de ter tomado áreas nunca antes invadidas em Dnipropetrovsk, província do centro-sul que é rica em minerais estratégicos.

A suspensão reitera a política de Trump de tentar acabar a guerra pressionando ambos os lados, mas com um viés inevitavelmente pró-Moscou. Neste ano, seu governo apenas cum-

priu entregas já combinadas na gestão de Joe Biden, e chegou a suspender todo o envio em março, após o americano e Zelenski baterem boca no Salão Oval.

A ajuda foi retomada, mas o ritmo é considerado insuficiente. Após um "sprint" final do antecessor democrata, que enviou R\$ 174 bilhões a Kiev de outubro a dezembro de 2024, a ajuda aprovada caiu a R\$ 3,2 bilhões de janeiro a março e, depois disso, morreu.

Os dados são do monitor

do Instituto para Economia Mundial de Kiel (Alemanha), e vão até o fim de abril. De janeiro até lá, coube à Europa fornecer o grosso do auxílio, R\$ 171 bilhões.

No cômputo geral da guerra, até então, os EUA eram o maior pilar de sustentação da defesa de Kiev, tendo enviado R\$ 416 bilhões em armas e apoio militar - o segundo lugar foi tomado pelo Reino Unido da Alemanha, com Londres somando R\$ 93,5 bilhões.